

otiumcumdignitate

newsletter

jan | 09



Gostaríamos de desejar a todos os nossos amigos e clientes um bom ano de 2009 e, desde já, anunciar a publicação de um Catálogo Geral que estará disponível, na sua versão on-line, a partir de 28 de Janeiro. Várias serão as novidades apresentadas que, estamos certos, merecerão a vossa atenção. Percorreremos vários temas, cobrindo uma vasta gama de interesses e solicitações. No sentido de uma maior comodidade para os nossos clientes e melhor organização dividiremos o catálogo por secções, aí poderão encontrar-se os grandes núcleos de Literatura e História, mas também África, Arte, Bibliografia, Caça & Pesca, Caricatura, Ciência, Etnografia, Fotografia, Gastronomia & Vinhos, Genealogia & Heráldica, Regionalismo, Religião & Filosofia, Tauromaquia & Equitação e Viagens. Também adicionaremos no final um útil *Índice Temático* que permitirá descobrir algumas obras através de um cruzamento de temas-chave. Deste modo, procuramos ir ao encontro dos mais exigentes padrões de qualidade de produção e organização bibliográfica.

| eleições de 1958 |

Importante colecção de vários impressos referentes às eleições presidenciais de 1958 que opôs o Gen. Humberto Delgado ao Almirante Américo Tomás.

Acervo documental extremamente curioso referente às eleições para a Presidência da República de 1958, centrado na figura de Humberto Delgado, integrando várias publicações efémeras, extremamente raras, que se encontram em excelente estado de conservação. Destacam-se alguns belíssimos cartazes de grande formato para afixação nas paredes, variadíssimos panfletos de propaganda política de várias proveniências e quadrantes políticos, circulares dos serviços de Candidatura Independente; brochura impressa de Proclamação do Candidato Humberto Delgado; colecção de 11 fotogravuras da Campanha de Humberto Delgado; cópias a stencil para divulgação clandestina de carta de Humberto Delgado ao Presidente da República e Discurso de Humberto Delgado no Ginásio do Liceu Camões; convite para secção de propaganda da Candidatura de Humberto Delgado; Impresso de «Impugnação da Eleição Presidencial de 1958 pelo candidato General Humberto Delgado»; cópias a stencil e impressas de cartas abertas de Humberto Delgado a altas personalidades do regime, no período pós-eleitoral.

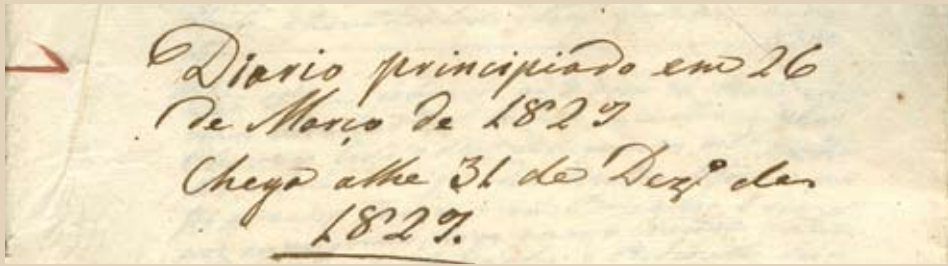
Estamos em crer que pelo seu carácter é uma colecção de extraordinário interesse para a História recente de Portugal e, ao mesmo tempo, de difícil reunião.



**Estamos fartos do totalitarismo; queremos a LIBERDADE!
Só a vitória do General Humberto Delgado, nas próximas ELEIÇÕES nos conduzirá à Democracia.**

| diário de um preso político |

Interessantíssimo manuscrito de autoria de Estevão Pimenta da Gama, diário da sua reclusão entre Março e Dezembro de 1829



Diário manuscrito no cativo de Estevão Pimenta da Gama (iniciado em 26 de Março de 1829; concluído a 31 de Dezembro de 1829), fidalgo da Casa Real, tenente-coronel de Infantaria, Governador de Monção, Melgaço e Guimarães. Ele e seu filho, Joaquim de Queiróz Machado e Vasconcelos (Barão do Hospital, Senhor da Casa do Hospital, fidalgo-cavaleiro da Casa real, Comendador da ordem de Cristo) foram perseguidos pelas suas opiniões constitucionais e pelo contributo prestado à causa do governo da Infanta-Regente D. Isabel Maria, sendo presos à ordem do juiz de Valadares a 17 de Agosto de 1828. A prisão prolongou-se durante o governo de D. Miguel. Neste diário apuramos facilmente o trajecto das viagens e os locais onde o autor esteve preso: 1. Trajecto da Prisão de Valença até à Cadeia da Portagem, em Coimbra; 2. Permanência na Cadeia da Portagem; 3. Trajecto da Cadeia da Portagem até à Praça de Almeida; 4. Estadia na Prisão da Principal da Praça de Almeida. As entradas do diário relativas aos percursos e etapas das viagens possuem a curiosidade de apresentarem detalhadamente as distâncias percorridas, o custo das estalagens e refeições, horas de partida e chegada, edifícios em que se encontravam e condições em que se encontravam, pontuais notas sobre certos locais de passagem. As entradas relativas à estadia nas prisões oferecem um conjunto de

observações sobre o modo de vida dos prisioneiros no cativo: visitas de sacerdotes, confissões, jogo de dinheiro (com a curiosidade de vermos referidas as quantias que o próprio ganhou e perdeu), ordens de marcha para diversas prisões e modo como os prisioneiros eram transportados, referência a uma execução de um ex-coronel de milícia, algumas querelas, apreensão de correspondência entre os reclusos, celebração de efemérides nas prisões, etc. O diário possui um apreciável valor documental pelas dezenas de referências a diversos titulares de cargos judiciais e magistrados daquele tempo, assinalando sempre os respectivos nomes dos titulares. A frequente referência a assuntos pessoais e familiares ganha em relevo por se cruzar com a grande narrativa histórica daquele tempo, e.g. o anúncio do apoio dos reis de Espanha a D. Miguel e a intercessão do seu cunhado Jacó em Madrid, de forma a mover influências favoráveis junto de D. Miguel através da corte Espanhola; o processo de requerimento do autor, por intermédio do seu procurador em Lisboa, junto de Sua Majestade; as referências à difusão e extensão da rebelião do Porto de 16 de Maio, no Norte do país; múltiplas referências a Valadares e Melgaço. Valioso documento para a história institucional e política daquele tempo.

| outros destaques |



MARGARIDO (Alfredo). - POEMA para uma Bailarina Negra. - Porto: Edições Folhas de Poesia, 1958. - 24 pp.: il.; 165x230 mm.

Primeira edição de uma das mais raras peças da bibliografia surrealista portuguesa. Alfredo Margarido publicou, além deste volume, um outro intitulado "Poemas com Rosas", editado em 1953 pelas edições Árvore. Ilustrado com um desenho de António Areal.

[*Surrealismo em Portugal*, p. 394]



ADMINISTRAÇÃO (A) de Sebastião José de Carvalho e Mello, Conde de Oeiras Marquez de Pombal Secretario d'Estado e Primeiro Ministro de S. M. F. o Senhor D. José I. Rei de Portugal / Tradusida [sic] do Francez por Luis Innocencio de Pontes Athaide e Azevedo. - 2.^a Ed.. - Lisboa: Typ. de L.C. da Cunha, 1848. - 4 v. em 2.; il.; 205 mm.

Estudo sobre a política de governação levada a cabo pelo Marquês de Pombal, ilustrado com várias estampas à parte que faltam a este exemplar. Raro.



MONTEIRO (Pedro, Fr.). - CLAUSTRO DOMINICANO Lanço Primeiro Offerecido ao Muyto Alto, e Poderoso Rey D. João V. / composto pelo Padre [...]. - Lisboa Occidental: Na Officina de António Pedrozo Galram, 1729. - 8.º; *-***, A-Z/8, Aa/4.; [32], 376 pp.; 205 mm.

[Inoc., VI, 434]



| editio princeps |

Termo latino que significa primeira edição. Contudo, os especialistas reservam o termo para a primeira edição impressa de uma obra que já existia em circulação antes da tipografia móvel ser inventada. Porém, várias foram as ocorrências em que o seu uso se aplicou à primeira edição de um autor clássico. Posteriormente, vulgarizou-se como sinónimo de toda e qualquer primeira edição.

| cansado(a) |

Sinónimo elegante para designar sinais de deterioração da encadernação, capas de brochura ou integridade do livro. Quando a palavra se encontra nas descrições de livros em catálogos, não quer necessariamente significar que o livro está em mau estado de conservação, mas simplesmente que se fazem notar sinais de manuseamento facilmente recuperáveis com uma maior ou menor intervenção.

A mesma expressão encontra os seus paralelos *rubbed* e *fatigued* em língua inglesa e francesa, respectivamente.



Otium Cum Dignitate

Nuno Gonçalves, Leiloeiro e Livreiro

Nuno Gonçalves, Leiloeiro, Livreiro, Unip. Lda
Rua de O Século, 7
1200-433 Lisboa (Portugal)

tel | fax + (351) 21 346 31 11

www.otiumcumdignitate.pt

livraria@otiumcumdignitate.pt

Textos & Imagens: *Nuno Gonçalves & Hugo Chelo*
Design gráfico: *Nuno Gonçalves*

© todos os direitos reservados